



**A IMPORTÂNCIA DA “EXPOSIÇÃO DE ROCHAS E MINERAIS DA BAHIA”
PARA A POPULARIZAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS**

***THE IMPORTANCE OF THE “BAHIA ROCKS AND MINERALS EXHIBITION” FOR
THE POPULARIZATION OF GEOSCIENCES***

***LA IMPORTANCIA DE LA “EXPOSICIÓN DE ROCAS Y MINERALES DE BAHÍA”
PARA LA DIVULGACIÓN DE LAS GEOCIENCIAS***

Welison Nascimento Meira¹

Andréia Lima Sanches²

Maria Angélica de Lima Tasso³

Resumo: A Geologia está presente no cotidiano das pessoas, mas sua definição e importância ainda são amplamente desconhecidas pelo público geral. Nesse contexto, a ação extensionista “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia” teve como principal objetivo despertar o interesse do público pela Geologia e promover sua popularização. Para alcançar esse propósito, o projeto realizou uma exposição guiada sobre amostras de rochas e minerais do Estado da Bahia, despertando curiosidade e fascínio em diferentes segmentos da sociedade. A realização de projetos extensionistas como esse, evidencia a importância de conectar o conhecimento científico produzido nas universidades com a sociedade. Além de promover a interação entre a comunidade acadêmica e o público externo, essas iniciativas contribuem para a formação de sujeitos mais conscientes sobre a dinâmica geológica e sua influência no meio em que vivem. A experiência prática proporcionada aos discentes participantes, aliada à interação direta com os visitantes, favoreceu a construção de uma ciência mais acessível e dialógica, ampliando o alcance e compreensão da Geologia no cotidiano da população.

Palavras-chave: Exposição. Extensão. Geologia. Minerais. Rochas.

Abstract: *Geology is present in people's daily lives, but its definition and importance are still largely unknown to the general public. In this context, the main objective of the “Exhibition of Rocks and Minerals of Bahia” was to arouse public interest in Geology and promote its popularization. To achieve this, the project held a guided exhibition of samples of rocks and minerals from the state of Bahia, arousing curiosity and fascination in different segments of society. Extension projects such as this highlight the importance of connecting the scientific knowledge produced at universities with society. In addition to promoting interaction between*

¹ Graduando em Geografia, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-0824-6935> E-mail: meirawelison123@gmail.com

² Doutora em Geologia, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora Titular do Departamento de Ciências Naturais (DCN) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-2716-976X> E-mail: andreia.sanches@uesb.edu.br

³ Doutora em Geociências e Meio Ambiente, pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Professora Titular do Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-3279-513X> E-mail: tassomaria@uesb.edu.br

the academic community and external audiences, these initiatives contribute to forming individuals who are more aware of geological dynamics and their influence on the environment in which they live. The practical experience provided to the participating students, combined with direct interaction with the visitors, helped build a more accessible and dialogical science, broadening the reach and understanding of geology in the everyday life of the population.

Keywords: *Exhibition. Extension. Geology. Minerals. Rocks.*

Resumen: *La geología está presente en la vida cotidiana de las personas, pero su definición e importancia aún son en gran medida desconocidas. En este contexto, la acción de extensión “Exposición de Rocas y Minerales de Bahía” tuvo como objetivo principal despertar el interés del público por la Geología y promover su popularización. Para lograr este propósito, el proyecto realizó una exposición con explicaciones dialogadas sobre muestras de rocas y minerales del Estado de Bahía, despertando curiosidad y fascinación en diferentes segmentos de la sociedad. La realización de proyectos de extensión como este pone de manifiesto la importancia de conectar el conocimiento científico producido en las universidades con la sociedad. Además de promover la interacción entre la comunidad académica y el público externo, estas iniciativas contribuyen a la formación de sujetos más conscientes de la dinámica geológica y su influencia en el entorno en el que viven. La experiencia práctica brindada a los estudiantes participantes, combinada con la interacción directa con los visitantes, favoreció la construcción de una ciencia más accesible y dialógica, ampliando el alcance y la comprensión de la Geología en la vida cotidiana de la población.*

Palabras clave: *Exposición. Extensión. Geología. Minerales. Rocas.*

Introdução

Os projetos de extensão universitária em Geologia desempenham um papel essencial na disseminação do conhecimento acadêmico e na sua aplicação prática. Como ciência que investiga a estrutura, composição e processos dinâmicos da Terra, a Geologia permite compreender fenômenos naturais como a formação do relevo, a tectônica de placas, a dinâmica dos solos e a exploração de recursos minerais – aspectos presentes no cotidiano, mas muitas vezes desconhecidos pela sociedade. As rochas e minerais são de grande importância para o ser humano, pois estão presentes no nosso dia-a-dia.

A integração do conteúdo geológico de forma prática e contextualizada nos projetos de extensão enriquece o processo de ensino-aprendizagem e desenvolve competências científicas e investigativas. Além disso, essas iniciativas aproximam a academia da comunidade,



promovendo a conscientização socioambiental e a valorização dos recursos naturais locais. O impacto dessas ações transcende o ambiente acadêmico, ampliando a compreensão das interrelações entre sociedade e natureza, essenciais para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos.

Os projetos extensionistas adotam uma abordagem interdisciplinar por meio de atividades como excursões de campo, exposições, oficinas práticas e uso de tecnologias aplicadas. Essas estratégias permitem que os participantes vivenciem, na prática, os conceitos teóricos adquiridos em sala de aula, tornando o aprendizado mais significativo. Dessa forma, tais iniciativas contribuem para uma formação acadêmica mais completa, integrando aspectos educacionais, ambientais e sociais.

Nesse contexto, este artigo apresenta e discute a ação extensionista “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, realizada pelo Laboratório de Geologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UESB. A iniciativa teve como propósito compartilhar com a sociedade o conhecimento produzido na universidade, ressaltando sua importância para a democratização do saber científico e o fortalecimento do diálogo entre a academia e a comunidade.

Metodologia

Para a realização deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada na análise descritiva e interpretativa das atividades desenvolvidas no âmbito da ação extensionista “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”. A metodologia empregada fundamenta-se em três eixos principais: levantamento bibliográfico, sistematização das experiências adquiridas e análise dos impactos gerados pela iniciativa.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico com o objetivo de compreender a importância das ações extensionistas para a democratização do conhecimento científico e a sua relação com a sociedade. Foram consultadas obras e artigos científicos que discutem a extensão universitária, a divulgação científica e o ensino de Geologia em espaços não formais de educação.



Em seguida, procedeu-se à sistematização das experiências adquiridas durante a execução da exposição, considerando os relatos dos participantes e organizadores, bem como registros fotográficos e materiais utilizados na apresentação dos exemplares geológicos. Essa etapa permitiu organizar as informações sobre as metodologias aplicadas, os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para engajar o público visitante.

Por fim, realizou-se uma análise dos impactos gerados pela exposição, com base na observação direta e no retorno do público-alvo. Foram considerados aspectos como o nível de interesse e participação dos visitantes, a assimilação do conteúdo exposto e a contribuição da atividade para a popularização da ciência geológica. A interpretação desses dados permitiu identificar os benefícios da iniciativa para a formação acadêmica dos discentes envolvidos, bem como para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a construção de um panorama reflexivo sobre a ação extensionista, destacando sua relevância para a disseminação do conhecimento e o incentivo ao interesse pela Geologia no contexto educacional e social.

Papel dos Projetos de Extensão na divulgação das Geociências

A Geologia, conforme destaca Guimarães (2004), é a ciência natural que investiga os materiais inorgânicos naturais, as formas de energia que produzem e transformam esses materiais, bem como suas relações espaço-temporais. Para o autor, a ciência geológica vai além de um conjunto de informações sobre a Terra; ela constitui uma disciplina que forma esquemas cognitivos para a compreensão da natureza.

A curiosidade e o fascínio pela ciência geológica, segundo Liccardo e Chodur (2017), remontam aos primeiros hominídeos, como o *Homo habilis*, que viveu entre 1,4 e 2,3 milhões de anos atrás. Esse ancestral humano se destacou pela sua habilidade em produzir ferramentas de pedra lascada, o que foi crucial para o avanço da humanidade. A evolução dessas técnicas resultou no uso da pedra polida e, posteriormente, no domínio dos metais. Ainda de acordo com Liccardo e Chodur:



Com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o conhecimento mineralógico avançou enormemente e, atualmente, são conhecidas mais de 4 mil espécies. (...) A mineralogia moderna apresenta forte entrelaçamento com a química, a física e o desenvolvimento tecnológico industrial. Atualmente, utilizam-se substâncias de origem mineral em praticamente qualquer atividade humana, incluindo agricultura, siderurgia, construção civil, joalheria, indústria farmacêutica, eletrônica, etc. A caracterização de materiais para fabricação de cimento, por exemplo, supera a simples descrição e procura contribuir para a aplicabilidade dos compostos produzidos. (Liccardo; Chodur, 2017, p. 292).

Mesmo com um conhecimento básico de mineralogia, qualquer pessoa pode contribuir significativamente para as discussões sobre sustentabilidade ambiental e para a compreensão dos mecanismos que regem o planeta. No entanto, muitas pessoas ainda desconhecem o que são os minerais, os processos que os formam e sua importância para a vida na Terra. Diante disso, Liccardo e Chodur reforçam que:

O conhecimento geocientífico deve ser um fator de educação geral e também de cultura para a sociedade, assim como acontece com a música ou com a arte, para que se possa gerar massa crítica que, no futuro, enfrente com conhecimento os desafios da ocupação humana neste planeta. Os minerais podem ser uma valiosa fonte de informações sobre o homem e o mundo. (Liccardo; Chodur, 2017, p. 11).

Para promover a disseminação do conhecimento geológico e relacionar a Geologia com suas aplicações práticas, as ações extensionistas desempenham um papel fundamental. Essas iniciativas visam tornar o conhecimento científico acessível e compreensível para o público, especialmente para aqueles que desconhecem a importância e a utilidade dos processos geológicos. Na Educação Superior brasileira, as ações extensionistas configuram um processo interdisciplinar que abrange aspectos político-educacionais, culturais, científicos e tecnológicos, promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e diversos setores da sociedade (Brasil, 2018).

Ao divulgar a Geologia de maneira expositiva e interativa, essas ações não apenas despertam o interesse pela ciência, mas também incentivam a escolha de profissões relacionadas à Geologia e às Ciências da Terra. Ademais, contribuem para a conscientização



de que a Geologia é uma ciência essencial para a compreensão e gestão do nosso cotidiano, enfatizando sua relevância no dia a dia das pessoas.

Nesse contexto, projetos de extensão como a “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, conforme Souza, Santos e Sanches (2020), são de grande relevância para a sociedade. Esses eventos tornam o conhecimento geológico acessível ao público, promovem iniciativas que integram a ciência ao cotidiano das pessoas, desmistificam conceitos complexos e demonstram como a Geologia impacta diretamente a vida humana, além de conectar o conhecimento acadêmico com a realidade social. Estamos experimentando todos os dias mudanças tecnológicas nos nossos lares e muitas vezes não nos apercebemos de como surgiram ou que tipos de materiais geológicos foram usados para chegarmos a estas tecnologias.

Desenvolvimento da “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”

A “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia” foi um projeto de extensão de caráter pontual, que teve a colaboração de professores e a participação de cinco discentes de graduação. Dentre eles, quatro eram do curso de Licenciatura em Geografia e uma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas.

A exposição foi estruturada em quatro etapas principais: (i) criação do material de divulgação; (ii) seleção e rotulação das amostras; (iii) interação com a comunidade e (iv) culminância do evento. Na primeira etapa, foram desenvolvidos materiais de divulgação (Figura 1), incluindo a criação de um logotipo e de um cartaz contendo as principais informações sobre a exposição. Além disso, com o apoio da Assessoria de Comunicação da UESB e da TV UESB, a coordenadora do projeto apresentou os objetivos da atividade em veículos institucionais.

A seguir, na Figura 1, apresentamos o cartaz de divulgação da Exposição de Rochas e Minerais da Bahia, ocorrida no *foyer* do Teatro Glauber Rocha, entre os dias 22 e 24 de novembro de 2023, com as amostras pertencentes ao acervo do Laboratório de Geologia da UESB.



Figura 1: Cartaz de divulgação da “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o objetivo de ampliar o alcance do evento, foi criado um perfil no Instagram (@expolabgeo), que atingiu 2.427 contas e, atualmente, tornou-se o canal oficial de divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Geologia da UESB (@labgeouesbvca). Além disso, foram convidadas escolas dos municípios baianos de Planalto,

Poções e Vitória da Conquista, visando estimular o interesse pela Geologia entre estudantes do ensino fundamental e médio.

Na segunda etapa, foram selecionadas amostras de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas, bem como minerais, todos provenientes da região Sudoeste da Bahia. O foco era despertar o senso de pertencimento nos visitantes, visto que muitos dos materiais expostos eram de localidades próximas, muitas vezes desconhecidas por eles.

A seguir, na Figura 2, apresentamos a seleção e a confecção das etiquetas de identificação das amostras utilizadas na Exposição de Rochas e Minerais da Bahia.

Figura 2: Seleção e confecção das etiquetas de identificação das amostras utilizadas na “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Durante a fase de preparação, todas as amostras foram lavadas e organizadas, incluindo o 57º meteorito encontrado em território nacional, o Meteorito Vitória da Conquista. Essa etapa permitiu ampliar o conhecimento dos discentes e capacitá-los a apresentar e explicar as amostras de forma objetiva ao público, contribuindo para a popularização da ciência geológica.

125



As etiquetas que identificavam as amostras foram criadas no Canva, impressas em papel cartão e protegidas com papel *contact*.

A seguir, na Figura 3, o registro do 57º meteorito, exposto na Exposição de Rochas e Minerais da Bahia.

Figura 3: 57º meteorito, exposto na “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com as amostras preparadas (Figura 4), o foco voltou-se para a ampliação da divulgação do evento. Além do uso das redes sociais e dos canais oficiais da UESB, docentes e discentes organizaram-se para promover a divulgação presencialmente e por *e-mail* em escolas estaduais, municipais e particulares dos municípios de Planalto, Poções e Vitória da Conquista, abrangendo o ensino fundamental e o ensino médio. Essa iniciativa visou despertar o interesse pelas Geociências e incentivar a escolha de carreiras na área. Além disso, cartazes foram

126



estudantes, estabeleceu uma escala de trabalho para recepcionar os visitantes e apresentar as propriedades das amostras expostas.

A seguir, na Figura 5, apresentamos o registro fotográfico da visita dos estudantes e do público em geral à Exposição de Rochas e Minerais da Bahia com a visitas de estudantes e público em geral.

Figura 5: Visita de estudantes e do público em geral à “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda, na Figura 6, apresentamos a culminância da Exposição de Rochas e Minerais da Bahia com a visitas de estudantes e público em geral.

Figura 6: Visita de estudos e público em geral à “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

No período das visitas à exposição, a equipe organizadora fez explicações sobre a aplicação das rochas e dos minerais da Bahia nas diferentes áreas, como construção civil, indústria de cosméticos e joalheria. Ao final das visitas, o público pôde observar mais de perto os materiais expostos, como também tocá-los, tornando a experiência mais interativa e enriquecedora.

Reflexões sobre a “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”

As atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia” evidenciaram a importância de iniciativas voltadas à popularização da ciência geológica e à valorização do patrimônio geológico local. Durante os quatro meses de execução e, especialmente, nos três dias de culminância da exposição, ficou evidente que, embora a Geologia esteja profundamente presente no cotidiano da sociedade, seu conhecimento ainda é

pouco disseminado entre a população. Isso se manifestou, sobretudo, pelo espanto e surpresa dos visitantes ao descobrirem que algumas das amostras exibidas eram provenientes de seus próprios municípios, demonstrando o distanciamento entre o conhecimento científico e a vivência cotidiana.

Nesse contexto, o projeto desempenhou um papel essencial ao aproximar esse conhecimento do público, tornando a Geologia mais acessível e estimulando uma nova percepção sobre os recursos naturais. A exposição não apenas despertou o interesse e a curiosidade dos visitantes, mas também proporcionou uma compreensão ampliada da importância e das múltiplas aplicações das rochas e minerais na sociedade contemporânea.

Esse impacto vai ao encontro da perspectiva de Liccardo e Chodur (2017), que destacam que o fascínio pela ciência geológica remonta aos primeiros hominídeos, como o *Homo habilis*, que, entre 1,4 e 2,3 milhões de anos atrás, demonstrava interesse por materiais rochosos e seus diferentes usos. Esse encantamento ancestral pela Geologia ainda se reflete na atualidade, configurando-se como um potencial educativo significativo.

A seguir, na Figura 7, apresentamos o registro fotográfico com o momento em que uma das integrantes do projeto de extensão está explicando para estudantes do ensino básico as propriedades, funções e aplicações das rochas e dos minerais da Bahia.

Figura 7: Culminância da “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil, 2023



Fonte: Elaborado pelos autores.

Além do impacto na disseminação do conhecimento, a exposição também estabeleceu uma forte conexão com o território, especialmente ao exibir amostras de rochas da região sudoeste da Bahia. Esse aspecto contribuiu para a valorização do conhecimento geológico local, permitindo que os visitantes identificassem as características geológicas de seus municípios, incluindo elementos como solo, relevo e formações rochosas. Esse reconhecimento fortaleceu o senso de pertencimento e aprofundou a relação dos participantes com o espaço geográfico, promovendo uma percepção mais crítica e consciente sobre a importância da geodiversidade e da preservação ambiental.

Outro impacto significativo do projeto foi o desenvolvimento das habilidades comunicativas e pedagógicas dos discentes envolvidos. Como futuros professores, eles tiveram a oportunidade de aprimorar sua capacidade de mediar o conhecimento científico. Durante a exposição, os discentes dos cursos de licenciatura da UESB que integraram a equipe executora do projeto puderam apresentar, de forma acessível e envolvente, as propriedades das rochas e minerais, suas aplicações e suas interações com as atividades humanas. Esse exercício prático de ensino fortaleceu competências didáticas essenciais à formação docente, como a adaptação da linguagem científica para diferentes públicos, a construção de narrativas atrativas e o estímulo à curiosidade e ao pensamento crítico.

A popularização das Geociências também foi fortalecida pela ampla divulgação do projeto, que atingiu diferentes públicos por meio de atividades em escolas de diversos municípios e postagens em redes sociais. Processo que ampliou a visibilidade do campo das Ciências da Terra, despertando o interesse dos jovens pela área e sensibilizando alunos do ensino básico para a importância de compreender os fenômenos naturais. Essa perspectiva está alinhada com Guimarães (2004), que destaca que a ciência geológica não se limita a um conjunto de informações sobre a Terra, mas constitui uma disciplina essencial para a formação de esquemas cognitivos que permitem compreender e interpretar a natureza de forma integrada.

O projeto fomentou reflexões sobre a relação entre Geologia, sociedade e desenvolvimento, destacando a importância do conhecimento sobre rochas e minerais para diversas atividades econômicas, como a mineração, a construção civil e a produção de insumos



industriais. Entendimento essencial para discussões sobre o uso responsável dos recursos naturais e a promoção de práticas. Ao apresentar a diversidade geológica da Bahia, a exposição criou um espaço para debates sobre impactos ambientais, gestão territorial e valorização do patrimônio geológico, contribuindo para uma educação ambiental crítica e contextualizada.

Dessa forma, a “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia” desempenhou um papel fundamental ao integrar conhecimento científico, ensino e extensão, promovendo um diálogo enriquecedor entre universidade e sociedade.

Considerações finais

A realização de projetos de extensão evidencia a importância da universidade como agente ativo na disseminação do conhecimento científico, fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade. No caso da “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia”, os resultados alcançados demonstraram que iniciativas desse tipo vão além da simples difusão do saber, promovendo a interação entre diferentes públicos, a construção coletiva do conhecimento e o estímulo ao pensamento crítico sobre a geodiversidade e seus impactos no cotidiano.

A exposição permitiu não apenas a divulgação do conhecimento geológico, mas também a aproximação entre a comunidade acadêmica e os visitantes, tornando a ciência mais acessível e compreensível. O contato direto entre os discentes e o público externo favoreceu a construção de um aprendizado mais dinâmico, possibilitando a aplicação de metodologias ativas e dialógicas. Dessa forma, a experiência prática proporcionada aos organizadores não apenas fortaleceu sua formação acadêmica e docente, mas também contribuiu para a ampliação das possibilidades pedagógicas no ensino das Geociências.

Além disso, a iniciativa reforçou a relevância da extensão universitária na democratização do conhecimento, tornando a universidade um espaço mais aberto e inclusivo. Em um cenário em que a popularização da ciência se torna cada vez mais necessária, projetos dessa natureza assumem um papel fundamental na sensibilização da sociedade para a importância da geodiversidade e da compreensão dos processos geológicos que moldam o planeta.



Os resultados obtidos indicam a necessidade de dar continuidade e expandir ações semelhantes, garantindo sua perenidade e ampliando seu alcance. Para tanto, é fundamental que haja incentivo institucional e políticas que valorizem a extensão universitária como um dos pilares do ensino superior. A longo prazo, a manutenção dessas iniciativas pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes sobre as interações entre sociedade e natureza, fortalecendo a educação científica e ambiental em diferentes contextos.

Assim, conclui-se que a “Exposição de Rochas e Minerais da Bahia” cumpriu seu papel educativo e social, demonstrando que a ciência, quando acessível e dialogada, pode transformar percepções e aproximar diferentes setores da sociedade. A valorização e ampliação de projetos extensionistas se mostram, portanto, essenciais para a construção de uma universidade mais engajada e para a promoção de uma sociedade mais informada.

Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), na pessoa da Profa. Dra. Gleide Magali Lemos Pinheiro, pelo apoio institucional e incentivo às atividades de extensão. O suporte da PROEX foi fundamental para a realização deste trabalho, possibilitando o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a aproximação da universidade com a comunidade.

Referências

BRASIL. **Resolução n.º 7, de 7 de dezembro de 2018.** Estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação — PNE 2014–2024, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://portalmeec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 mar. 2025.

133



Revista Extensão & Cidadania, v. 13, n. 23, p. 118-134, jan./jun. 2025.

DOI: <https://doi.org/10.22481/recuesb.v12i21.16815>

ISSN 2319-0566

GUIMARÃES, E. M. A contribuição da Geologia na construção de um padrão de referência do mundo físico na educação básica. **Revista Brasileira de Geociências**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 87–94, mar. 2004. Disponível em: <https://ppegeo.igc.usp.br/portal/index.php/rbg/article/view/9165>. Acesso em: 17 mar. 2025.

LICCARDO, A.; CHODUR, N. **Os minerais**: elementos da geodiversidade. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2017.

SOUZA, H.; SANTOS, T.; SANCHES, A. Projeto Geologia e Mineralogia na Escola: divulgação da Geologia no âmbito escolar. **Revista Extensão & Cidadania**, Vitória da Conquista, v. 8, n. 13, p. 290–300, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/download/608/456>. Acesso em: 17 mar. 2025.

Recebido: 21.03.2025

Aceito: 23.06.2025

Publicado: 02.10.2025



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

